

DIRETRIZES PARA INDEXAÇÃO DE OBRAS-ESTÉTICO LITERÁRIAS: uma proposta dialógica.

Sandra Rafaela Batista da Silva (UFPE) - sandradocumentos@outlook.com

Hélio Márcio Pajeú (UFPE) - heliopajeu@gmail.com

André Anderson C. Felipe (UFPE) - andreandersonf@gmail.com

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo propor diretrizes que norteiem a atividade da indexação para a leitura de obras estético-literárias baseadas na filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin e apoiadas na estrutura do Modelo de Leitura Documentária para textos científicos e do Modelo para Indexação de Ficção (MENTIF). A metodologia tem caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizada na forma de uma pesquisa bibliográfica e documental. Traz como resultado as Diretrizes para indexação de obras estético-literárias (DIEL).

Palavras-chave: *Indexação. Mikhail Bakhtin. Modelo de Leitura Documentária para textos científicos. Modelo para Indexação de Ficção. Diretrizes para indexação de obra*

Eixo temático: *Eixo 8: Ciência da Informação*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

INTRODUÇÃO:

A informação e seu suporte são descritos por meio de linguagens, esse processo é nomeado de representação da informação. Sendo a informação produto do conhecimento, a Organização da Informação (OI) trata apenas dos registros desse conhecimento, daquilo que foi materializado.

Também se refere a organização de vários objetos informacionais em uma coleção da unidade de informação. A Organização da Informação busca individualizar determinado item com o propósito de possibilitar sua recuperação (MEY, 1995).

A indexação é uma das atividades da OI, posto que, através dela assuntos abordados no objeto informacional são identificados, por vezes, traduzidos para um vocabulário controlado e disponibilizados como ponto de acesso do objeto (CUNHA, 1990).

No entanto, ao realizar consultas em um acervo por obras estético-literárias percebe-se que a indexação não vem atendendo ao seu objetivo teórico, pois, muitos títulos estão recebendo como ponto de acesso termos referentes ao formato do gênero.

Com o intuito de auxiliar com a mudança dessa realidade propomos, em trabalhos anteriores, as Diretrizes para indexação de obras estético-literárias (DIEL) apoiadas na filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin, como norteador para a prática do bibliotecário ao tratar dessas obras.

Assim, o objetivo desse trabalho é aplicar as DIEL em três obras estrangeiras amplamente divulgadas, em seguida, comparar o resultado dos termos resultantes das DIEL com os termos coletados dos catálogos *on-line* de instituições brasileiras. Com o intuito de expor a realidade da indexação atual e o contraste da mesma com uma indexação que utiliza diretrizes baseadas no dialogismo, comprovando assim, a

necessidade desse tipo de abordagem, principalmente, ao se tratar de indexação obras estéticas.

MÉTODO DA PESQUISA:

Visando demonstrar a leitura documentária apoiada nos três elementos indissociáveis dos gêneros do discurso – forma composicional, estilo e unidade temática – e como a relação dialógica pode ocorrer na indexação, aplicamos as Diretrizes para indexação de obras estético-literárias (DIEL) em três obras amplamente divulgadas e pertencentes a gêneros diferentes, a saber:

1. A menina que roubava livros de Markus Zusak – romance histórico;
2. As crônicas de Nárnia de Clive Staples Lewis – literatura fantástica;
3. O pequeno príncipe de Antoine de Saint-Exupéry – literatura infantil.

Depois, consultamos os mesmos títulos em cinco catálogos *on-line* de instituições brasileiras (**Quadro 1**). Com o propósito de coletarmos os assuntos indexados e, em seguida, compará-los com os resultado obtido após aplicação das DIEL elaboradas.

Portanto, essa pesquisa é exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, realizada na forma de uma pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias) e documental (ou de fontes primárias), segundo os postulados de Lakatos e Marconi (1992).

RESULTADOS:

Quadro 1 – Comparação da indexação das obras internacionais: catálogos X DIEL

OBRA	A MENINA QUE ROUBA LIVROS	
UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	livros e leitura ficção australiana Gerra Mundial, 1939-1945	Livros e leitura Guerra Mundial 1939-1945 Morte

Unesp	ficção australiana livros e leitura - Austrália Guerra Mundial- judeus - ficção - 1939-1945	Judeus na literatura Amizade na literatura Educação no lar Adoção Ficção histórica Nazismo
Unicamp	ficção australiana	Ideologia Medo na literatura
USP	Literatura De Expressão Inglesa - - Austrália Romance	Intimidação Sobreviventes de eventos adversos na infância Holocausto
BN	Guerra Mundial, 1939-1945 - Judeus - Ficção Ficção australiana	Ficção australiana Relações com a família Pobreza Luto Bibliotecas particulares Crueldade
OBRA	AS CRÔNICAS DE NÁRNIA	
UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	Literatura infanto-juvenil	Fabulas Histórias de aventuras Animais na literatura Animais mitológicos Magia
Unesp	Literatura irlandesa Ficção irlandesa Literatura infantojuvenil Literatura	Guerra na literatura Viagens a outros mundos Viagens na literatura Anões Castelos Feiticeiras Barcos a vela
Unicamp	Literatura infantojuvenil	Deus na literatura Imagem de Deus Ficção irlandesa Bíblia e literatura Mitologia clássica na literatura Mitologia grega Mitologia nórdica
USP	Literatura infantojuvenil	Papai Noel Egoísmo Avareza Amor na literatura Bem e mal na literatura Humildade Medo
BN	Literatura infantojuvenil norte- irlandesa	Amizade na literatura Fé Fim do mundo Salvação (Teologia)
OBRA	O PEQUENO PRÍNCIPE	

UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	Ficção francesa	Fábulas Histórias de aventuras Animais na literatura Folclore dos animais Viagens na literatura Sobrevivência a acidentes aéreos
Unesp	Literatura francesa Ficção francesa	Imaginação na literatura Tristeza Amor na literatura Medo Egoísmo
Unicamp	Ficção francesa	Orgulho e vaidade Avareza Solidão na literatura Vícios Sabedoria Curiosidade
USP	Literatura Francesa	Afeto (Psicologia) Felicidade Amizade na literatura Liderança Profissões Ficção francesa Ficção infantil
BN	Ficção francesa	Frustração Preconceitos Empatia Morte Saudade Pensamento crítico em crianças Crianças e adultos

Fonte: os autores.

DISCUSSÃO:

Ao analisar os termos coletados nos catálogos referentes ao título “A menina que roubava livros” é possível perceber que o gênero do discurso e o país de origem da obra são citados em todos os catálogos. Sendo em um deles o único ponto de acesso. No concernente ao conteúdo quatro catálogos – UFPE, Unesp, USP e BN – atribuem assuntos como ponto de acesso, porém tais assuntos não dão conta de representar o todo da obra.

Para as “Crônicas de Nárnia todos os catálogos atribuíram termos referentes ao gênero do discurso e público alvo, dois deles remeteram ao local de origem. Confirmando assim que o acesso por conteúdo não é destinado a obras literárias nos catálogos consultados.

Quanto ao livro “O pequeno príncipe” encontramos a mesma realidade, visto que, a foram atribuídos termos apenas referentes ao gênero do discurso. Desta maneira, mais da metade das obras foram indexadas apenas pelo gênero e nacionalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES:

Os gêneros do discurso para Mikhail Bakhtin (2003) possui três elementos indissociáveis – forma composicional, estilo e unidade temática – para o autor quando um enunciado é analisado sem levar em consideração essas três peculiaridades do gênero, retira-se a completude da obra e conseqüentemente o seu sentido. Apoiados nesse pensamento deduzimos que as obras não foram analisadas totalmente e essa postura resultou na diferença quantitativa e qualitativa de termos indexadores.

Demonstra assim, a deficiência na indexação de obras estético-literárias, atualmente, na área de Biblioteconomia e como as concepções bakhtinianas podem contribuir nesse processo de indexação. Pois, os resultados apontados pelas DIEL apontam a gama de assuntos existentes nesses livros mas, que o usuário, ao consultar pela maioria deles, não terá esses títulos em seus resultados.

Por fim, consideramos os objetivos propostos alcançados e com eles, pensamos contribuir para a fortificação da interdisciplinaridade na Ciência da Informação na sua relação com a filosofia da linguagem, a fim de se pensar práticas mais dialógicas na indexação de obras literárias, e alertar a área sobre a prática da indexação.

REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

CUNHA, I. M. R. F. **Do mito à análise documentária**. São Paulo: EDUSP, 1990.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MEY, E. S A. **Introdução à Catalogação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1995.